

QUÊ O CALL CENTER DEVERIA ESTAR AQUI?

# CHAMADA EM ESPERA

Em dezembro de 2007, a Prefeitura de Salvador anunciou o redirecionamento de linhas de telefonia, por alguns minutos não só aqui, com o objetivo de criar o Centro de Atendimento ao Cidadão. De acordo com o plano, as linhas de telefonia seriam redirecionadas para o atendimento ao cidadão, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento ao cidadão. Com isso, a Prefeitura de Salvador anunciou que o atendimento ao cidadão seria feito por meio de uma central de atendimento ao cidadão, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento ao cidadão. Desde então, a Prefeitura de Salvador tem se esforçado para melhorar o atendimento ao cidadão, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento ao cidadão.



## Boca quente

### DEU RUIM

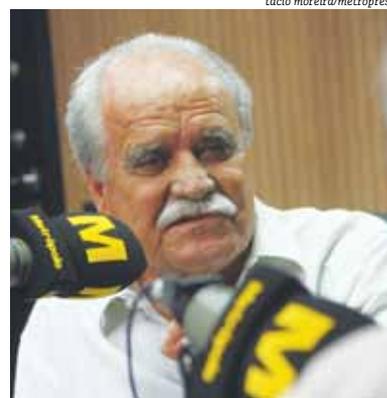
O sindicalista e professor Rui Oliveira, da APLB, teve as contas de campanha de 2016 rejeitadas pela juíza Liz Rezende de Andrade. Segundo a magistrada, ele não informou despesas e omitiu gastos eleitorais. Rui deixou de apresentar no extrato de avaliação a existência de uma conta bancária associada à Caixa Econômica Federal.



tácio moreira/metropress

### OU VAI, OU RACHA

Membros da oposição têm observado com apreensão o desencontro na chapa de José Ronaldo (DEM) sobre a escolha dos candidatos ao Senado. A briga entre Jutahy Júnior (PSDB) e Irmão Lázaro (PSC) pode abater, de uma vez por todas, os três, já que no lado de Rui, o campo está mais organizado.



tácio moreira/metropress

### SE TU NÃO QUER...

Quem assiste de camarote e reza todo dia para a briga dar certo é o MDB, do pré-candidato João Santana, que pode herdar a candidatura de Irmão Lázaro. O cantor é, para quem não sabe, o político com mais seguidores nas redes sociais no Brasil. Deixa Lula, Bolsonaro, Alckmin e outros no chinelo.



matheus simoni/metropress

### DESACOSTUMOU?

Antes visto como pré-candidato ao governo, o deputado João Gualberto (PSDB) se aventurou no 2 de Julho para testar a popularidade. Quem não passou no teste foi o sapato, que arregou e perdeu a sola no meio do percurso. Será que o sapato era velho de tanto usar ou de pouco andar pelas ruas?

### COM QUE ROUPA

Outra que foi infeliz na escolha do sapato foi a prefeita de Lauro de Freitas, Moema Gramacho (PT). Ao entrar no Santo Antônio Além do Carmo, quase ficou no meio do caminho. O salto alto enganchou diversas vezes no espaço entre as pedras e a subida foi um parto.



joilson cesar/divulgação

### FACHADA

O bloco dos ambientalistas, que protestava contra o BRT de Salvador, precisa alinhar o discurso. Apesar das faixas, cartazes e gritos de guerra contra o modal, criticado por ser “ambientalmente incorreto”, o que não faltou foi papel no chão deixado pelos militantes. Coerência para quê?

Publisher **Editora KSZ**  
Diretor Executivo **Chico Kertész**  
Editor **Bárbara Silveira**  
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**  
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**  
Redação **Alexandre Galvão, Bárbara Silveira, Gabriel Nascimento, Luiza Leão e Matheus Simoni**

Revisão **Bárbara Silveira**  
Fotos **Tácio Moreira**  
Comercial **(71) 3505-5022**  
[comercial@jornaldametropole.com.br](mailto:comercial@jornaldametropole.com.br)

**Jornal de**  
**Metrópole**  
Grupo Metrópole  
Rua Conde Pereira Carneiro, 226  
Pernambúes CEP 41100-010  
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



foto do leitor/divulgacao



foto do leitor/divulgacao

## ÔNIBUS OU LIXEIRA?

O flagra de Danilo Bispo dá uma ideia do estado de alguns ônibus do sistema Integra que circulam por Salvador. De acordo com o leitor, os assentos estão sem o apoio para os braços. “Imagine se alguém bate a perna aí com o ônibus em movimento?”, questionou.

## ESTRADA DO ASSALTO

O leitor Emerson Monteiro procurou o **Jornal da Metrópole** para denunciar a violência na Estrada do Derba, via que liga a BR-324 à Avenida Suburbana, em Salvador. “Está tendo constantes assaltos devido a falta de manutenção dos babuzais. Eles estão caindo na pista, obrigando os motoristas a pararem. São alvos fáceis para os bandidos”, relatou.



reproducao/google street view



reproducao/google street view

## BR DA AGONIA

Na BR-324, sentindo Feira de Santana, a falta de iluminação e o grande número de buracos formam uma combinação fatal. “O asfalto está irregular e cheio de buracos. Não existe manutenção”, disse um ouvinte que não se identificou. Falta o que para a ViaBahia, concessionária que administra o trecho, dar um jeito nisso?

## CADÊ A TRANSALVADOR?

Um ouvinte que preferiu não se identificar reclamou da situação do trânsito no bairro de Brotas. “A Transalvador deveria voltar a ordenar o trânsito no cruzamento da Av. Dom João VI com a Rua Waldemar Falcão. Acontece todo tipo de absurdo colocando em risco os pedestres”, alertou.

Sugestões?



[vocereporter@radiometropole.com.br](mailto:vocereporter@radiometropole.com.br)



# ESSA CONTA NÃO FECHA

*Novo call center fica só na promessa e prefeitura muda versão: número de empregos criados encolheu em 3,5 mil*

Fotos **Tácio Moreira**  
Texto **Bárbara Silveira**  
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Em janeiro de 2018, dados da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) mostravam que quase 500 mil pessoas estavam desempregadas só em Salvador e Região Metropolitana. Em meio a uma taxa de 25% de desocupados, a pre-

feitura da capital anunciou o que seria um alento: a criação de 5 mil vagas de trabalho com a instalação do call center nacional do Banco do Brasil no Município.

Na época, o prefeito ACM Neto (DEM) explicou que o projeto seria viabilizado pelo programa Salvador 360 e o polo de empregos deveria começar a funcionar até abril de

2018. Mas três meses após o prazo prometido para o início da operação, pouca coisa andou como deveria, o número

de vagas que serão oferecidas virou alvo de contradição e desempregados como Franklin Barbosa continuam

aguardando uma posição do Município.

“A prefeitura lançou isso e não deu mais satisfação nenhuma. Disse que ia formar a central no Cabula e depois não falou mais nada. Eles lançam a campanha, fazem aquele alvoroço e depois não dão satisfação”, cobrou em entrevista ao **Jornal da Metrópole**.

**Call center deveria ter começado a funcionar em abril**

## PREFEITURA MUDOU VERSÃO



No setor de call center, importante gerador de emprego e renda, foram lançados incentivos fiscais como a redução de ISS para 2%. Esse esforço permitiu a atração de investimentos como o da empresa Atento, que anunciou a criação progressiva de 4 mil postos de trabalho na cidade. Além disso, o Banco do Brasil pretende instalar no início do ano que vem o seu call center nacional em Salvador, gerando **5 mil empregos**. Aliás, no primeiro trimestre de 2018, terá início o funcionamento do Polo de Formação de Mão de Obra para Profissionais de Call Center, ação realizada em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), que visa reduzir os custos de capacitação de profissionais para o setor. O local terá capacidade para formar até 2 mil trabalhadores por ano e contará com o apoio da Prefeitura.

Notícia publicada na agência de notícias da Prefeitura de Salvador trazia o número de cinco mil vagas para o call center



Desemprego entre jovens chega a 38% em Salvador; situação motiva grande movimento nos postos de intermediação de mão de obra

## DE 5 MIL PARA 1,5 MIL VAGAS

Quando os novos postos de trabalho serão criados e o número de vagas que serão oferecidas são perguntas que ainda não foram esclarecidas. Em dezembro de 2017, a Prefeitura de Salvador afirmou que a iniciativa geraria 5 mil empregos, mas a informação, segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Ur-

bano, Sérgio Guanabara, foi mal interpretada. “O número é esse [cinco mil vagas]. É a manutenção de 3,5 mil vagas que o banco já tem, porque o banco ia sair. Então, são 1,5 mil novos postos de trabalho. A gente fala cinco mil pois é numa perspectiva que íamos perder 3,5 mil”, explicou Guanabara.

## MAPA DO DESEMPREGO



## SINDICATO RECLAMA DE “BARATINO” DA PREFEITURA DE SALVADOR E CONTESTA DADOS

Porém, segundo o Sindicato de Telecomunicações e Telemarketing do estado da Bahia (Sinttel), o panorama é diferente do desenhado pelo Município. De acordo com o dirigente do Sinttel, Marcos Pires, ao invés da criação de um novo espaço, como anunciado, o banco deve apenas ampliar o call center já instalado no bairro do Comércio.

mentos, mais um seria liberado para o Banco do Brasil. Só cresceriam mais um andar. Hoje o



call center tem mil [postos de trabalho], mas a informação que tenho é que crescerá mais 1,9 mil vagas”, disse, trazendo um número de vagas diferente do apresentado por Guanabara. “Em bom baianês, um baratino do prefeito na época. Não existem 5 mil postos de trabalho”, completou. Procurado pelo **Jornal da Metrópole**, o Banco do Brasil não se posicionou até o fechamento desta edição.

## SECRETÁRIO PROMETE FIM DO IMPASSE EM BREVE

Além de reconhecer o atraso na abertura das vagas e atribuir a demora a problemas operacionais do Banco do Brasil, o secretário Sérgio Guanabara garantiu que o impasse será solucionado

em breve, com o anúncio de “novidades positivas” para o setor. “Vai ser esse mês ainda [o anúncio], está a cargo do prefeito e do pessoal do banco”, prometeu o titular da pasta.

**“O call center vai ficar no Comércio e não no Cabula”**

– Marcos Pires, dirigente do Sindicato de telemarketing da Bahia

# PROBLEMA ANTIGO

Entregue com dois anos de atraso, Shopping da Gente tem denúncias de estelionato e caso vai parar no MP

Fotos **Tácio Moreira**  
Texto **Gabriel Nascimento**  
gabriel.nascimento@metro1.com.br

Se tem alguém que conhece o verdadeiro significado da expressão “comprar gato por lebre”, ele está no Shopping da Gente, em Salvador. O empreendimento na Av. Antônio Carlos Magalhães — inaugurado com dois anos de atraso —, foi vendido como “um dos mais modernos” da capital, no entanto, acumula problemas estruturais e o descontentamento dos investidores.

Quem acreditou no projeto teve a decepção concretizada logo na abertura das portas, em julho de 2016. De acordo com os lojistas, ainda falta tudo no local pensado para ser popular: gestão, segurança, climatização, limpeza

e até piso. Sem respostas do empresário Carlos Piñon Filho, um dos responsáveis pelo espaço, os permissionários acionaram a Justiça e se reuniram com o Ministério Público da Bahia (MP-BA) na semana passada.

De acordo com o presidente da Associação dos Lojistas (ALSDG), Pedro Vilas Boas, mesmo inacabado, o shopping chega a ter um aluguel três vezes mais caro que em estabelecimentos maiores como o Salvador Shopping. “São microempresários e existe uma carência financeira. Essas pessoas pegaram o FGTS, financiamento e investiram na maior dificuldade. Quando foi entregue não tinha nem banheiro funcionando, mas tinha o aluguel e o condomínio para pagar”, afirmou.

**Somente 31 dos 424 boxes estão em atividade**



Pensado para ser um shopping popular de sucesso, Shopping da Gente foi entregue em 2016, com dois anos de atraso e sem ser concluído

## “EXISTE UM PROBLEMA DE ESTELIONATO NO SHOPPING”

Os comerciantes até tentam encontrar a saída para os prejuízos acumulados, sem sucesso. Alguns relatam, inclusive, que um mesmo box foi vendido para mais de duas pessoas. “Teve gente que perdeu as lojas para a administração, gente que já tinha montado a loja. Ele [Piñon] tomou e trocou fechaduras”, contou uma lojista, que preferiu não se identificar.

A declaração foi reforçada pelo presidente da associação. “Temos um processo criminal. Diversas lojas foram vendidas a três pessoas diferentes. É bom deixar claro que existe um problema de estelionato no shopping”, afirmou. Carlos Piñon Filho não foi encontrado para responder as acusações. Uma nova reunião com MP-BA está marcada para o dia 16 de agosto.



Dois anos após entrega, Shopping da Gente ainda possui área em obra; lojistas reclamam da falta de segurança e infraestrutura básica

# CABOCLOS EM SEGUNDO PLANO

Com desfile corrido, 2 de Julho mantém fama de termômetro político e é marcado por protestos

Fotos **Tácio Moreira**



**“Não vamos marcar data para definição de suplente não”**

– Rui Costa, governador

Em ano de campanha eleitoral, a festa em comemoração a Independência da Bahia ganha mais adeptos do que nunca. E em 2018 não foi diferente. Durante o cortejo pelas ruas do Largo da Lapinha, realizado na última segunda-feira (2), o caboclo do Dois de Julho ganhou a companhia das alas onde desfilavam os filiados de cada partido, além dos pré-candidatos ao governo do es-

tado e à presidência.

Apesar do trajeto ter sido feito em tempo recorde, por causa

**3** MESES

faltam para o primeiro turno das eleições de 2018.

do jogo da Seleção Brasileira, a festa também foi marcada por protestos de populares contra o BRT de Salvador e voltou a se consagrar um poderoso termômetro eleitoral para a disputa nas urnas em outubro. “Esperamos que os princípios que moveram a liberdade e a independência permaneçam ainda hoje, pela busca de uma melhor qualidade de vida para o povo”, disse o governador Rui Costa (PT).



**“Os entendimentos devem ser feitos com toda transparência”**

– **Ciro Gomes**, pré-candidato à Presidência pelo PDT

## NETO: UM OLHO EM CIRO E OUTRO EM MAIA

O prefeito ACM Neto admitiu que o DEM tem interesse em uma aliança com **Ciro**. “Fizemos reuniões com **Álvaro Dias** (Podemos), com o próprio **Ciro**, e nessa semana vamos ter com **Geraldo Alckmin** (PSDB). A partir daí, vamos afunilar para uma decisão que deve acontecer até o dia 15 de julho”, afirmou garantindo que, por enquanto, a pré-candidatura de **Rodrigo Maia** (DEM) é prioridade.



Prefeito ACM Neto acompanhou o cortejo na companhia do vice, Bruno Reis, e aliados



**“Acredito que não vai demorar para fechar a chapa”**

– **José Ronaldo**, pré-candidato ao Governo do Estado pelo DEM

### Clube de motos

O **Jornal da Metrópole** esteve no chamado “Baixo Itaigara” numa quinta-feira e presenciou de perto a reunião de apaixonados por motos de luxo no meio da rua.

### “Gente bonita”

O local já é classificado por alguns como o metro quadrado mais bonito de Salvador. “A rua fica cheia de gente e vira uma passarela para desfilhar”, avalia o taxista Ary Bastos.

# BOATE A CÉU ABERTO

Região conhecida como “Baixo Itaigara” mira na boemia carioca e acerta em cheio na falta de educação do soteropolitano



Texto **Matheus Simoni e Luiza Leão**  
redacao@jornaldametropole.com.br

Apelidado recentemente de “Baixo Itaigara”, o espaço localizado no triângulo entre os bares Boteco do Caranguejo, Preto e Primeira Opção teve o movimento intacto, apesar das ocorrências registradas nas úl-

timas duas semanas. Na conta do conglomerado estão a morte de um empresário, que foi agredido na porta de casa após deixar um bar da região, e a utilização de um carro da prefeitura como “trio elétrico” por um cantor. Além disso, o lugar de diversão para os frequenta-

dores também é alvo de reclamação dos moradores das ruas

Leia mais no

**Metro1**

www.metro1.com.br

Guillard Muniz e Dálias.

Representante da Associação dos Moradores do Parque Nossa Senhora da Luz (Asparque), responsável pelo gerenciamento do local, a empresária Diva de Matos não está nada satisfeita com a nova identidade da região. “Brigas e

venda de drogas são frequentes. Há estacionamento irregular, pessoas saindo bêbadas e dando ‘cavalo de pau’, isso é comum. Já houve batidas. Tem prostituição”, declarou, ao acrescentar que os donos de bares “ignoram as queixas, brigas e confusões”.

"Xixi na rua"

Mas os moradores da região não enxergam o tal glamour. "Os problemas são a música e os gritos. As pessoas fazem xixi em frente às casas", afirma Noeli Campos.

Denúncie

As denúncias contra poluição sonora podem ser feitas através do número 156, disponibilizado pela Prefeitura de Salvador.

# DE PASSARELA DE LUXO A INFERNO NA TERRA

Enquanto os moradores vivem na sofrência, o que não falta é celebração. A explicação, segundo o taxista Ary Bastos, está na combinação de sucesso de "carros de luxo" e "meninas bonitas". "A rua fica cheia de gente e vira uma passarela para desfilar. É diferente dos outros bares

da cidade, que você não tem essa coisa do fluxo, da interferência, da música", opinou.

Vendedor de amendoim, Israel Nascimento, afirma que a badalação também é grande às quintas, quando um grupo de amantes de motos importadas se reúne. "Fica cheio", conta.

**3** BARES  
dominam a área do chamado "Baixo Itaigara", em Salvador.

# "VIROU PONTO DE DROGAS"

Criada em uma casa voltada para o point, a educadora Noeli Campos é uma das pessoas que levantam a bandeira contrária aos estabelecimentos. "Virou ponto de drogas. Depois que o Caranguejo ampliou a situação ficou ainda pior", criticou, em entrevista ao **Jornal da Metrô-**

**pole.** Herdeira do imóvel dos pais, ela reside em outro bairro e diz "pensar duas vezes" antes de ocupar a casa que agora é dela.

"Se eu tivesse a experiência que eles estão tendo, provavelmente poderia me incomodar", avalia a estudante Morenice Caldas, frequentadora do local.



Carros de luxo como Porsche e Audi R8 são presença marcada no espaço; ar "elitizado" atrai várias pessoas para bares da área



Grupos se reúnem no meio da rua, atrapalhando a passagem dos veículos no local

# SEM LICENÇA E SEM RESPEITO

De acordo com a Secretaria de Ordem Pública (Semop), o Boteco do Caranguejo e o Primeira Opção possuem autorização para atividade sonora. O Preto não possui licença, mas diz cumprir a determinação de não emitir som.

"Salvador precisa crescer e isso aqui é uma área mista. Concordo plenamente com os moradores que se incomodam e concordo plenamente com os bares em querer crescer", disse o proprietário do estabelecimen-

to, Thiago Hanna.

Segundo a Semop, a Lei do Silêncio não restringe o som alto por ser área residencial ou comercial. "A legislação define limites de volume permitido, que é de 70 decibéis entre 7h e 22h,

e 60 decibéis das 22h às 7h", explicou. A pasta afirma ainda que após sete denúncias de janeiro a junho deste ano aos dois bares que executam músicas, os fiscais não encontraram "atividade sonora no momento da vistoria".

**Semop recebeu sete denúncias de poluição sonora no local**



Flagra de moradores mostra quantidade de lixo acumulado nas ruas após as noitadas

# GUERRA PELA ÁGUA

Embasa vence primeiro embate pela gestão da água em Mata do São João, mas prefeitura promete continuar briga

yordan bosco/divulgacao



Texto **Alexandre Galvão**  
alexandre.galvao@metro1.com.br

A criação de uma empresa municipal para gerir o sistema de água e esgoto de Mata de São João, na Região Metropolitana de Salvador (RMS), virou uma queda de braço entre a prefeitura e o governo do Estado. De um lado, o prefeito Marcelo Oliveira (PSDB) argumenta que o município pode administrar melhor os recursos. Do outro, a Embasa alega despreparo da gestão municipal.

Na semana passada, a gestão teve negado, no Supremo Tribunal Federal (STF), o pedido de derrubada de uma liminar (decisão parcial) que impedia a operação da Empresa Municipal de Água e

Esgoto (Emas), criada para substituir a Embasa.

Ao **Jornal da Metrópole**, o tucano prometeu insistir no tema e disse que “não precisa ser muito inteligente para fazer um trabalho melhor que o da Embasa”. “Estamos contratando um estudo para mostrar que a empresa não tem impacto na Agersa [Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia], que nunca funcionou e nem funciona hoje. Vamos conseguir derrubar essa liminar até o fim do ano”, estimou.

**“Vamos conseguir derrubar essa liminar”**



Município alega que Embasa não presta serviço de qualidade na cidade da Região Metropolitana de Salvador

# SINDICATO FALA EM PRIVATIZAÇÃO E CRIAÇÃO DE “CABIDE DE EMPREGOS”

Secretário-geral do Sindicato dos Trabalhadores em Água e Esgoto no Estado (Sindae), Grigório Rocha acredita que a proposição da Emas tem como objetivo final “a privatização” da água. “Tem várias cidades no mundo que tentaram municipalizar o serviço e depois muitas delas foram pri-

vatzadas”, apontou.

O sindicato aponta para o risco da criação de mais um “cabide de emprego”, fator que é negado pela prefeitura. “Tentam fazer cabide de emprego, você tem descontinuidade do serviço e a população só pagando a tarifa cara”, acusou o sindicalista.

**20** ANOS  
é o tempo que a Embasa atua no município de Mata do São João.



De acordo com a Embasa, a Prefeitura de Mata do São João não tem capacidade técnica para administrar a gestão de água e esgoto

# EMBASA E RECEIO DE MUDANÇA EM MASSA

O prefeito alega que, em 20 anos de operação da Embasa no município “nem um metro de esgoto foi construído na sede” da cidade, onde reside a maioria dos matenses.

Oliveira afirma ainda que, entre as 366 cidades baianas onde a Embasa opera, Mata é uma das 22 que dão lucro. A saída do mu-

nícipio do serviço prestado pela concessionária pública poderia, na avaliação do prefeito, deflagrar um movimento nos outros municípios superavitários. “A Embasa tem o receio de que os outros 21 municípios, como Camaçari, Salvador e Vitória da Conquista, queiram administrar com seus próprios meios”, disse.



Prefeitura promete continuar embate para conquistar direito de administrar o serviço

# MUNICIPALIZAÇÃO E HISTÓRICO DE ERROS

Exemplos recentes, na Bahia, mostram que nem sempre as cidades estão preparadas para assumir o papel de gerir a própria rede de esgoto e de água. Em Itabuna a gestão municipal criou uma empresa para operar o serviço, mas voltou atrás após uma sucessão de erros.

O mesmo acontece em Sobradinho, no norte baiano, em que os gestores da Empresa Municipal de Serviços da Água e Esgoto (Emsae) são mudados conforme conveniências políticas, o que gera dificuldade no abastecimento.



Município encomendou estudo de viabilidade técnica para a mudança na gestão

INSEGURANÇA TEM  
PÉSSIMOS EFEITOS COLATERAIS.  
**BLINDE SEU CARRO.**



71 3379 8001 SBIBLINDAGENS.COM.BR



## Entrevista

José Ronaldo, pré-candidato ao Governo do Estado

# “NOME DE LÁZARO É MUITO FORTE COMO VICE”

Pré-candidato do DEM adota tom pacificador e promete formação da chapa majoritária nos próximos dias

Foto Tácio Moreira

Pré-candidato ao Palácio de Ondina pelo DEM, José Ronaldo comentou os supostos desentendimentos de seus aliados para a formação da chapa majoritária. Em entrevista a Mário Kertész, na Rádio Metrópole, na última quarta-feira (4), o ex-prefeito de Feira de Santana quis amenizar o clima de rixa entre Irmão Lázaro (PSC) e Jutahy Magalhães Júnior (PSDB), ambos interessados na vaga do

Senado. Em tom pacificador, o democrata disse que compreensão é algo necessário, “senão todos saem perdendo”, e revelou ter preferência por Lázaro como vice-governador. “Vou provocar essa conversa para, no máximo, no início da próxima semana. Alguém tem que renunciar alguma coisa (...) Eu entendo que o nome de Lázaro é muito forte e importante como vice-governador”, declarou, estimando finalizar a composição o mais rápido possível.



Pré-candidato conversou com Mário Kertész na última quarta-feira e falou sobre as expectativas para outubro

## CIRO TITULAR PARA 2018

Apesar de afirmar que falta de um nome para a presidência da República, o pré-candidato mostrou afinidade com Ciro Gomes (PDT). “Meu voto foi dele. Agora temos [Geraldo] Alckmin. É um homem muito preparado e tem uma vida muito bonita. Mas até agora está meio parado. Só conseguiu até agora o pró-

prio partido, o PSDB. Tem Álvaro Dias, um governador e um senador muito bem avaliado. Mas até agora só tem o seu partido, o Podemos. Rodrigo Maia eu entendo que é um cidadão, sou suspeito de falar, mas é meu amigo. Mas não abarcou um barco maior dentro desse processo ainda que estamos vivendo”, comparou.

Clínica Odontológica  
**SR** Dra. Silvânia Rocha  
cuidados que fazem a diferença



ONDE VOCÊ VÊ  
UMA PROFISSIONAL,  
EXISTE UMA EQUIPE  
DE ESPECIALISTAS.

AGORA COM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

3052-1880  
Centro Odontomédico Itamaraty - Garibaldi.

Dra. Silvânia Rocha - CRO-BA 14011